



Cobertura Prêmio Referência (dez 22)



Cobertura Prêmio Referência (dez 22)



Prêmio REFERÊNCIA completou 20 anos e contemplou as empresas que mais se destacaram no setor em 2022. A vigésima edição contou com celebração especial no final de novembro, no restaurante Porta Romana, em Curitiba (PR), com a presença de 140 convidados. Organizada pela JOTA Editora, responsável pela publicação das revistas: REFERÊNCIA FLORESTAL, REFERÊNCIA INDUSTRIAL, REFERÊNCIA CELLULOSE & PAPEL, REFERÊNCIA PRODUTOS DE MADEIRA e REFERÊNCIA BIOMÁIS. A premiação é um marco para o segmento e atrai a cada ano mais indicados e interesse do público em relação aos vencedores.

Os critérios para a seleção dos vencedores são muito ponderados, desde as indicações recebidas por clientes, parceiros, anunciantes e personalidades do setor, passando pela avaliação realizada internamente pelos membros da organização do evento. Muito além do prêmio, o objetivo é valorizar quem mais trabalhou para o fortalecimento e crescimento da indústria de base florestal. É um reconhecimento dado para uma empresa ou associação, mas que reflete no trabalho de todos os que fazem o setor mais forte e representativo para a economia nacional.

"A importância crescente que o setor confere à premiação é uma alegria enorme para nós, assim como um reconhecimento do trabalho que realiza-

mos há mais de duas décadas em prol do fortalecimento da indústria de base florestal nacional. Prova disso é o grande número de indicações recebidas todos os anos", celebra Fábio Machado, diretor comercial da JOTA Editora.

PAINEL SUSTENTABILIDADE

O evento de premiação teve início com o Painel Sustentabilidade, que reuniu quatro especialistas do setor de base florestal para analisar aspectos do panorama brasileiro e internacional. A primeira apresentação foi de Deryck Pantoja Martins, diretor técnico da AIMEX (Associação das Indústrias Exportadoras de Madeiras do Estado do Pará), que gera mais de 7 mil empregos, com média anual de aproximadamente US\$ 200 milhões em exportação e faturamento anual de R\$ 946,8 milhões.

"Mesmo o Brasil tendo 39% de seu território com áreas florestais – a segunda maior do mundo, atrás apenas da Rússia –, nossa participação é de apenas 4% no mercado mundial de produtos florestais, estimado em US\$ 350 bilhões, segundo dados da CNI (Confederação Nacional de Indústria). Ou seja, temos muito a crescer no setor, com imenso potencial. Nas últimas décadas, a oferta de matéria-prima industrial teve aumento nas florestas plantadas e queda nas florestas nativas. Entre 2019 e 2021, conseguimos estabilizar as exportações de madeira



Cobertura Prêmio Referência (dez 22)

no Perú, na faixa de US\$ 200 milhões anuais”, destacou Derydi.

O diretor apresentou, ainda, o balanço das exportações de janeiro a outubro de 2022, com alta de 106% e US\$ 318 milhões exportados. “Ao todo, foram 237 mil toneladas de madeira e crescimento de 28%. Os principais produtos exportados são pisos e decks, seguidos de madeira serrada e painéis de MDF (fibras de madeira aglomerada), tendo como principais destinos EUA (Estados Unidos da América), França, Holanda, Dinamarca e Bélgica.”

TENDÊNCIAS PARA O MERCADO

Na sequência, Paulo Pupo, superintendente executivo da ABIMCI (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente) abordou o tema: Mercado e tendências para madeira processada. “O Brasil tem meio bilhão de ha (hectares) de

florestas, somos um Brasil florestal, mas ainda não madeireiro, com apenas 2% de florestas plantadas e 98% nativa. Aumentou a demanda e o consumo da madeira processada. Em relação ao plantio de eucalipto, temos 7,46 milhões de ha em todo o país, a maior parte em Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Já no plantio de pinus, temos 1,7 milhão de ha com a liderança do Paraná, seguido de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Coincidentemente, a região sul concentra 90% da indústria de madeira processada”, explicou Paulo.

O especialista enfatizou ainda a mudança no perfil econômico da floresta. “Temos baixo crescimento da área de florestas plantadas frente à demanda de consumo. Um aumento efetivo de áreas para agricultura e pressão por terras agrícolas, além de redução de áreas de pequenos produtores. Concentração de áreas destinadas ao segmento papel



Cobertura Prêmio Referência (dez 22)



“
A importância crescente que o setor confere à prelação é uma alegria enorme para nós, assim como um reconhecimento do trabalho que realizamos há mais de duas décadas em prol do fortalecimento da indústria de base florestal nacional

Fábio Machado, diretor comercial da Revista REFERÊNCIA



Cobertura Prêmio Referência (dez 22)

e celulose, e ciclos florestais que estão diminuindo, com maior produção de madeira fina.”

Como oportunidades e desafios, Paulo Pupo destacou que é preciso a padronização técnica e normativa dos produtos, para garantir isonomia no mercado. “Como potencial de crescimento, temos a recuperação da construção civil e o déficit habitacional pelo país, além da demanda reprimida para uso de produtos estruturais. Os desafios são a manutenção do crescimento da atividade econômica, da inflação e das taxas de juros.

MANEJO SUSTENTÁVEL

As duas últimas apresentações do painel foram de Evaldo Braz, pesquisador da Embrapa Florestas, e Rafael Mason, presidente do CIPEM (Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso). Enquanto Evaldo abordou: A prática do manejo sustentável de florestas naturais; Rafael apresentou o tema: Mercado da madeira nativa de Mato Grosso. “A produtividade e a implementação dos planos de manejo sustentável podem ser melhoradas. Com isso, precisaremos integrar pesquisa e legislação, saindo da taxa fixa de 30 m³

(metros cúbicos) por hectare que temos na Amazônia, uma taxa que faz sentido em outros locais do país, mas que é extremamente baixa para aquele bioma”, ressaltou Evaldo.

Rafael Mason destacou, que no Mato Grosso, existem hoje 4,2 milhões de ha de áreas manejadas, com compromisso com o governo estadual de chegar a 6 milhões de ha de madeira via manejo florestal. Entre eles, manejos do segundo ciclo, de 35 anos atrás.

“Tivemos um crescimento de 30% na nossa demanda em 2020, ano passado chegamos a 50%, algo inimaginável até então. Nesse ano e para 2023, não teremos o mesmo crescimento, mas há uma estabilidade. Os desafios hoje são a mudança do consumidor final buscando nossos produtos: os produtos que tiveram elevação nos preços precisaram de retração posterior, com queda de 30% nos valores. Hoje, a demanda maior é nos produtos de baixo valor comercial, como espécies mais baratas. Com isso, a exportação também foi afetada diante da guerra na Ucrânia, além dos custos em fretes e logística”, explicou Rafael.



Equipe da Revista REFERÊNCIA

A seguir, confira as empresas que participaram do Prêmio REFERÊNCIA 2022:



Wilson Andrade, diretor executivo da ABAF, recebe o Prêmio das mãos de Fábio Machado, diretor comercial da Revista REFERÊNCIA

ABAF
A ABAF (Associação Baiana das Empresas de Base Florestal) vem fortalecendo o setor florestal baiano, ajudando a produzir o Plano Bahia Florestal 2023-2033, para atrair novos investimentos visando ampliar e fortalecer a cadeia produtiva de florestas plantadas no Estado. Com isso, a ABAF busca a maior inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira na Bahia na próxima década. "A Revista REFERÊNCIA é, de fato, referencial na divulgação de informações no setor florestal brasileiro. Gostaria de agradecer a premiação e homenagear nossos colegas das estaduais florestais, assim como a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), que lidera o setor. A Bahia está pronta e aberta aos investimentos e à união com os demais Estados, para ampliar ainda mais nossa situação", agradeceu Wilson Andrade, diretor executivo da ABAF.

ABIMCI
A ABIMCI comemora 30 anos em 2022, amplamente reconhecida pelo extenso trabalho em prol da indústria madeireira e defesa dos interesses do setor. A entidade é a principal fonte de informações para organismos governamentais brasileiros e estrangeiros, referencial para a imprensa, universidades e entidades setoriais. "Estamos diante de muitos desafios no mercado e no consumo. Mas acreditamos no potencial das pessoas envolvidas em nossa cadeia florestal e industrial, além dos nossos associados", enalteceu Juliano Araújo, presidente da ABIMCI.



Pedro Bartoski Jr., diretor executivo da Revista REFERÊNCIA, entrega o Prêmio REFERÊNCIA para Juliano Vieira de Araújo, presidente da Abimci



Keila Angélico, gerente de recursos humanos da Adami, recebe o Prêmio REFERÊNCIA das mãos de Marcele Coelho, responsável financeira da Revista REFERÊNCIA

ADAMI
Para além do trabalho direto com a madeira, o setor de base florestal é feito de pessoas e a Adami é a premiada deste ano por uma ação importante realizada no setor de recursos humanos. Keila Angélico, gerente de Recursos Humanos da ADAMI, destacou que para a empresa é uma grande satisfação receber esse prêmio no ano em que completam 80 anos de história, já na terceira geração e com mais de 2.500 colaboradores. "Conseguir desenvolver pessoas da base da madeira é um desafio, ainda mais nos últimos 2 anos de pandemia. Colocamos vida na casa das pessoas, realizando sonhos na construção de apartamentos, portas e outros produtos", ressaltou Keila.

Cobertura Prêmio Referência (dez 22)

AGROSEPAC

O grupo AGROSEPAC realiza desde os anos 1960 atividades florestais em Mallet (PR), em uma das melhores regiões do Brasil para o plantio de pinus e erva-mate. Atualmente, a empresa executa projetos na área de reflorestamento e operações florestais, com cerca de 2 milhões de mudas de pinus todos os anos. "Parabenizamos o Prêmio pelos 20 anos e o dedicamos ao nosso fundador, João Ferreira Dias Filho, que faleceu recentemente. Também agradecemos aos 50 anos de atuação da ABIMCI em defesa do nosso setor", agradeceu Diogo Dias Greca, CEO da AGROSEPAC.



Diogo Dias Greca, CEO da AGROSEPAC, recebe o Prêmio REFERÊNCIA das mãos de Alison Lopez, diretor executivo da APRE



Rafael Mason, presidente do CIPEM, entrega o Prêmio REFERÊNCIA para Ednel Blasius, proprietário da B2 Madeiras

B2 MADEIRAS

A B2 Madeiras trabalha com as melhores árvores que o Brasil pode oferecer. Madeiras nobres extraídas através de manejo florestal sustentável são processadas na serraria para produzir produtos de madeiras, que não só valorizam o ambiente onde estão, mas também garantem a continuidade de uma prática tão positiva quanto o manejo florestal. A responsabilidade ambiental demonstrada pela B2 Madeiras é uma das chaves para garantir a floresta em pé para sempre. "É uma satisfação e uma honra estar aqui representando os industriais da madeira do Mato Grosso. Os desafios que tivemos durante a pandemia nos fizeram aprender, crescer, trabalhar mais e desenvolver o segmento que trabalhamos e que é nossa paixão", discursou Ednel Blasius, proprietário da B2 Madeiras.



Matheus Tonini Demuner, proprietário da Demuner Marcenaria, recebe o Prêmio REFERÊNCIA das mãos de Everson Stelle, representante comercial da Montana Química

DEMUNER

A Demuner Marcenaria trabalha há mais de 30 anos com o objetivo de agregar o máximo de valor em cada projeto realizado. Sedada no Espírito Santo, a Demuner tem como objetivo criar soluções exclusivas em marcenaria, superando desafios e surpreendendo seus clientes para a realização do trabalho. A excelência na entrega de projetos únicos e inovadores faz da Demuner um dos destaques desse ano, pois a empresa leva a madeira, em suas formas mais variadas e criativas para dentro das casas. "Agradeço a todos os industriais que fazem possível o trabalho da Demuner, que pautado em inovação e sustentabilidade há 30 anos levam a madeira, em sua essência de tanta nobreza, para dentro de nossos projetos", destacou Matheus Tonini Demuner, proprietário da Demuner Marcenaria.

ENEBRA ENERGIA

A Enebra Energia atua no fornecimento de biomassa de eucalipto e supressão nativa em todas as suas formas, oferecendo uma fonte de energia sustentável às indústrias por meio de florestas próprias certificadas. É uma das empresas premiadas pelo notável trabalho desenvolvido em 2022, além do crescimento no setor de cavaco para biomassa, na região centro oeste do país. "A Enebra é uma empresa jovem, foi criada no Mato Grosso por mim e pelo meu sócio Nedi Lima Junior, às vésperas da pandemia. Desenvolvemos o cavaco a partir de madeiras que não tinham mais uso, com uma das maiores e mais modernas operações do mundo na picagem e no processamento dessa madeira", disse Guilherme Elias, sócio-proprietário da Enebra Energia.



Guilherme Elias (esq), Nedi Lima (dir), sócios da Enebra Energia, recebem o Prêmio REFERÊNCIA de Diego Vieira, diretor da DRV

Cobertura Prêmio Referência (dez 22)



Antônio Carlos Henriques, proprietário do Grupo A.C. Henriques, recebe o Prêmio REFERÊNCIA das mãos de Felipe Marinho, executivo do SINDUSMAD (MT)

GRUPO A.C. HENRIQUES

Localizado em Sinop (MT), um polo para o manejo florestal sustentável do Estado e do país, o Grupo A.C. Henriques, se destaca na indústria madeireira que processa e manufatura madeira nacional de alto padrão para levar a matéria-prima para todos os cantos do mundo, de maneira sustentável, mantendo a floresta em pé. "É uma honra representar a empresa que foi fundada por meu pai e meus irmãos há mais de 26 anos e é fruto de muito trabalho e dedicação. Agradeço também ao CIPEM e ao SINDUSMAD (Sindicato das Indústrias Madeireiras do Estado do Mato Grosso), que nos representam e fortalecem o nosso trabalho", valorizou Antônio Carlos Henriques, proprietário do Grupo A.C. Henriques.



Diogo Paludo, diretor do Grupo Paludo, recebe o Prêmio REFERÊNCIA de Sigrid Kirsch, diretor do SINDUSMAD (MT)

GRUPO PALUDO

O trabalho realizado pelo Grupo Paludo tem grande importância para a sua comunidade e para a preservação da floresta amazônica no Mato Grosso. A madeira extraída através de manejo sustentável é processada e preparada para chegar a todos os lugares do mundo, fortalecendo a economia e protegendo a floresta. "Agradeço primeiramente a Deus e à minha família, pois somos uma empresa familiar, onde trabalho eu e mais quatro irmãos. Estamos desde 2016 no ramo do manejo florestal, com produção garantida pelos próximos anos, e também investimos na biomassa com a produção de cavaco, expandindo nossas atividades e fazendo o grupo crescer", celebrou Diogo Paludo, diretor do Grupo Paludo.

HAAS MADEIRAS

Com início da operação de uma fábrica própria de pellets em 2022, uma moderna unidade fabril de 50 mil m² de área construída em Venâncio Aires (RS), a Haas Madeiras conta com estrutura capaz de produzir 2,3 mil toneladas de pellets por mês, que também abriga o depósito dessa biomassa que a empresa investe nos últimos anos. "Temos 49 anos e estamos nos transformando nos últimos anos. O pellet de madeira não é tão novo no mercado, mas temos uma fábrica de ponta trabalhando com eucalipto. Somos a primeira fábrica totalmente informatizada e integrada em uma serraria de grande porte que trabalha com eucalipto. Fico feliz pelo reconhecimento", agradeceu José Carlos Haas Junior, diretor da Haas Madeiras.



José Carlos Haas Junior, diretor da Haas Madeiras recebe o Prêmio REFERÊNCIA de Tiago Correa, gerente comercial da Effisa



Amanda Marini Piton, representante da Marini Indústria de Compensados recebe o Prêmio REFERÊNCIA das mãos de Gerson Penkal, representante comercial da Revista REFERÊNCIA

MARINI COMPENSADOS

A Marini Indústria de Compensados produz painéis e placas de madeiras de alta qualidade e desempenho para o mercado externo e interno, com um parque fabril de 17 mil m² de área construída, com investimentos constantes em busca de aprimorar a fabricação de seus produtos. "Há algum tempo a gente vem trabalhando muito seriamente para ser uma referência no ramo da madeira e hoje estar aqui, participar dessa premiação, só confirma que esse curso tem sido muito válido", declarou Amanda Marini Piton, representante da Marini Indústria de Compensados.

Cobertura Prêmio Referência (dez 22)



Edina Moresco, chefe de transferência de tecnologia da EMBRAPA Florestas, entrega o Prêmio REFERÊNCIA para Alexandre Coutinho Vianna Lima, diretor da MIP Florestal

MIP FLORESTAL

A MIP Florestal contribui de forma significativa em inovações metodológicas na área de Manejo Integrado de Pragas. Com banco de dados único de pragas, doenças e manejo assertivo, a MIP Florestal auxilia nas tomadas de decisões do ciclo de cultura, do viveiro ao campo, tornando o investimento mais seguro. "O nosso propósito principal é entender o ambiente em que trabalhamos e fazer o produtor utilizar os produtos de maneira certa. São 8 anos trabalhando com o setor florestal, na busca constante do aumento de produção e de soluções ideais para cada situação, e sabemos que os resultados obtidos por nossos clientes são a maior razão desse prêmio", ressaltou Alexandre Vianna Lima, diretor da MIP Florestal.

PIOMADE

Soluções sustentáveis são chave para o desenvolvimento do setor e da sociedade, por isso a Piomade alcançou lugar de destaque em 2022. O ano foi marcado pela inauguração da nova fábrica de pellets da empresa. Trabalhar por um mundo mais sustentável é trabalhar para que o setor florestal seja cada dia mais forte e necessário. "É uma honra para nós receber essa premiação. Um agradecimento especial aos que acreditam nesse mercado e aos nossos colaboradores, que nos auxiliam no crescimento da nossa indústria", declarou Fabiane Piovesan, diretora da Piomade.



Fabiane Piovesan recebendo o Prêmio REFERÊNCIA das mãos de Mario Sergio Lima, proprietário da MSM Química



Febiana Tokarski, supervisora de criação, entrega o Prêmio REFERÊNCIA para Mariana Schuchowski, presidente da Rede Mulher Florestal

REDE MULHER FLORESTAL

A Rede Mulher Florestal tem atuado no fortalecimento de políticas e na quebra de paradigmas sobre a presença feminina no setor florestal. Valorizar as mulheres no segmento florestal é um projeto com grande valor para o setor e essa representatividade tem tudo para ser um exemplo do Brasil para o mundo. "A Rede Mulher Florestal nasceu para identificar e fortalecer as mulheres presentes no nosso segmento. Agradecemos a nossos associados, à Revista REFERÊNCIA pelo reconhecimento do nosso trabalho, e a cada um que acredita no que temos feito", salientou Mariana Schuchowski, presidente da Rede Mulher Florestal.



Paulo Pupo, superintendente da ABIMO, entrega o Prêmio para Igor Rover, sócio-diretor da RELVAPLAC

RELVAPLAC

Com quase 30 anos de história no segmento de compensados multileminados, a Relvaplac tem como mercado principal a exportação, presente em mais de 40 países, além de atender o mercado nacional nos setores industrial, da construção civil e moveleiro. A empresa conta ainda com mais de 2 milhões de árvores reflorestadas. "Temos 30 anos de história e exportamos para diversos países, com diversificação de produtos e muita resiliência para manter a empresa forte no mercado", afirmou Igor Rover, sócio-diretor da Relvaplac.

Cobertura Prêmio Referência (dez 22)

VETORIAL

Com ampla experiência no mercado desde 1969, o Grupo Vetorial atua no setor minério-siderúrgico, produzindo carvão vegetal e ferro gusa, além de extração de minério de ferro. No setor de energia renovável, produz carvão vegetal com sustentabilidade, exclusivamente de florestas plantadas renováveis, com aproveitamento de material lenhoso para a produção do Ferro Gusa Verde. "Atuamos há mais de 50 anos em siderurgia e, nos últimos 25 anos estamos atuando com produtos altamente sustentáveis no Mato Grosso do Sul, exportando o ferro gusa para o mundo todo. Agradecemos termos sido reconhecidos pelo Prêmio REFERÊNCIA", celebrou Mario Cleiro de Sousa, diretor de operações da Vetorial.



Mario Cleiro Sousa, diretor de operações da Vetorial, após receber o Prêmio de Deryck Martins, diretor técnico da AIMEX



Gustavo Milezzo, CEO da GCM Trade responsável pela criação do sistema Woodflow, recebe o Prêmio das mãos de Bruno Pereira, gerente de projetos da Remsoft

WOODFLOW

O sistema Woodflow é uma plataforma de promoção e comercialização de madeira, que tem como maior diferencial a facilitação de processos, diminuição de burocracia e rastreabilidade total dos produtos. É uma solução inovadora e única no segmento, que abre e encurta as distâncias para a madeira nacional chegar aos quatro cantos do mundo. "Acreditamos que o mundo precisa conhecer a excelência e a qualidade dos produtos nacionais, e o Woodflow é a nossa vitrine para apresentar a seriedade e sustentabilidade da indústria madeireira nacional", frisou Gustavo Milezzo, CEO da GCM Trade, responsável pela criação do sistema Woodflow.



“

É um reconhecimento dado para uma empresa ou associação, mas que reflete no trabalho de todos os que fazem o setor mais forte e representativo para a economia nacional

”

